



Conhecer a si mesmo, a sociedade e a Jesus, um Desafio!

5º Encontro.....

Vocabulário

Orientação as equipes de coordenação e animadores

.....20

APRESENTAÇÃO

Meus companheiro(as) Jovens,

A nossa Diocese de Floresta tem um desejo muito grande que o jovem cristão seja protagonista de sua história, de sua religião. Por isso a cada dia Deus vem suscitando

grupos de jovens para refletirem sobre o sentido da vida, da felicidade conquistada através da reflexão - oração, onde podem reconhecer a presença amorosa de Deus na nossa história de vida, na nossa história de luta.

Foi respondendo aos apelos insistentes de grupos de jovens, principalmente dos iniciantes que nasceu o subsídio:

"Conhecer-me, Conhecer a Sociedade, Conhecer a Jesus: Um desafio!" Foi elaborado com um grande esforço de uma equipe que também é iniciante na arte de criar coletivamente o material que hoje esta nas suas mãos. Foi gostado também na alegria, no entusiasmo, na esperança de quem confia muito na força do jovem - está a nossa frente, nos conduzindo e apontando caminhos para percorrermos juntamente com outros companheiros que fazem parte da PJMP (Pastoral da Juventude do Meio Popular).

Que esses encontros possam ser momentos ricos de descoberta do tesouro preciso que existe em você, em seu grupo, na sua cultura, na sua comunidade. Que sejam também momentos da nossa vida com a vida do nosso Mestre Jesus. Enfrentemos o desafio!

Com um abraço fraterno,

Irmã Joelma Gomes de Meneses - CDP

(Assessora Diocesana da PJMP - Pastoral da Juventude do Meio Popular).

FALANDO DE PJMP

O que é a Pastoral de Juventude do Meio Popular

A Pastoral da Juventude do Meio Popular é uma forma de

os jovens empobrecidos da cidade e do campo serem

Igreja e, ao mesmo tempo, se engajarem nos organismos

intermediários para contribuírem na transformação da

sociedade à luz do projeto libertador de Jesus Cristo, na

fidelidade à classe oprimida.

Objetivos da Pastoral de Juventude do Meio Popular

EVANGELIZAR os jovens da classe popular no meio

em que eles vivem e atuam, anunciando com vista a uma

prática libertadora na Igreja, na família e em todos os

momentos de sua vida.

Esta evangelização acontece:

A nível de caminhada interna da Pastoral de Juventude do

Meio Popular contribuindo para:

O crescimento na fé pessoal e comunitária encarnada na vida.

O conhecimento e denuncia de causas de morte e de nossa pobreza.

O compromisso com a nossa classe oprimida.

A militância na sociedade e na Igreja, anunciando o Reino de

Deus como sinal e fermento de transformação.

Uma relação de igual para igual, como verdadeiros filhos de

Deus, acabando com as formas de dominação e exploração do outro.

Uma formação que sirva de alicerce, ilumine a nossa prática e atinja todos os aspectos da vida.

Trabalhar em articulação com outras pastorais populares

(Comissão Pastoral da Terra (CPT), Comunidades

Eclesiais de

Base (CEBs), Pastoral Operária (PO); etc.) no sentido de unir esforços na transformação da sociedade.

A nível de massa dos jovens do Meio Popular:
Buscando com os jovens, valores da nossa classe explorada e marginalizada.
Despertando nos jovens a necessidade de se organizarem com todas as pessoas que vivem a mesma realidade, e participar ativamente nas organizações que contribuem para a transformação da sociedade, proporcionando um crescimento pessoal e comunitário encarnados na vida.
Descobrimo com outros jovens da classe popular o jeito de trabalhar na construção da nova sociedade a partir da organização do povo oprimido.

Contribuição da Pastoral de Juventude do Meio Popular para a Transformação da Igreja e da Sociedade

A Pastoral de Juventude do Meio Popular, deve proporcionar aos jovens empobrecidos ser agentes de transformação no atual momento histórico, sempre na fidelidade à prática libertadora de Jesus Cristo.

Contribuir para a transformação da Igreja, na medida em que se propõe a questionar o modelo antigo de igreja e ao mesmo tempo, apresentar a vivência de um modelo comprometido com os empobrecidos.

Levar os jovens empobrecidos a terem uma fé encarnada na vida e assumirem uma prática libertadora nos organismos de mudança da sociedade, pessoal e comunitariamente, atuando como sal, luz e fermento em seu próprio meio, conscientes de que a transformação acontece pela união das forças e organização dos empobrecidos.

Oferecer condições para que os jovens da classe popular

descubram novos valores culturais, afetivos, humanos, teológicos e morais, contrapondo-se ao modelo da sociedade existente.

Espiritualidade da Pastoral de Juventude do Meio Popular

A nossa espiritualidade se espelha no projeto e na prática de Jesus Cristo encarnado na real situação de miséria e opressão do povo de sua época.

Projeto de Jesus Cristo

O projeto de Jesus nos é apresentado claramente no texto de Isaías lido e assumido pelo próprio Jesus (Lc 4, 18-19): "O Espírito do Senhor está comigo, me envia a anunciar notícias boas aos pobres, dar a libertação aos presos, fazer com que os cegos vejam, restituir a liberdade aos oprimidos e proclamar a chegada de tempos novos".

Este projeto se resume em levar os homens a uma libertação integral; pessoal e social, através da construção do Reino de Deus, que passa, necessariamente, pela construção de uma sociedade igualitária e fraterna onde não haja explorados nem exploradores.

Prática de Jesus

Na sua prática, Jesus nos mostrou que viveu este projeto de uma maneira radical:

Na solidariedade com o povo oprimido;
Na luta contra o poder político, económico e religioso;
Na ação libertadora que realiza juntamente com a participação das pessoas.

É a mística de Jesus que alimenta sua prática e o leva a assumir a missão até as últimas consequências; mística esta que é alimentada no diálogo permanente com o Pai e pelo amor apaixonado por seu povo oprimido.

A Espiritualidade Na Pastoral de Juventude Do Meio Popular

Como Jesus, fazemos parte da classe pobre e oprimida e temos anseios de libertação. Por isso nos identificamos com sua pessoa e projeto. É isto que fundamenta nossa caminhada.

Como jovens da Pastoral de Juventude do Meio Popular também assumimos este projeto de transformação das estruturas, assumindo com a força do mesmo espírito de Cristo todos os riscos e consequências daí provenientes.

Essa mística, essa maneira de ser de Jesus Cristo, anima nossa militância, ao mesmo tempo que no arranca de um mundo alienado, para sermos agentes fortes e decididos, guerreiros ágeis e combatentes, embandeirando seu projeto evangélico libertador.

Maria Nossa Mãe é também mulher forte e animadora da nossa caminhada pela sua origem social. É uma mulher que viveu a experiência da marginalidade contribuindo também na construção do Reino de Deus pela fé rezada e cantada em seu hino de louvor a Deus, derrubada dos ricos em seus tronos e exaltação dos simples pobres oprimidos (Lc 1, 46-55).

A Pastoral De Juventude Do Meio Popular

É uma semente que nasceu
e que cresce a cada dia.
temos consciência que somos uma,
dentre as muitas dádivas do Espírito Santo,
para a Igreja, no Meio da Juventude empobrecida,

parte do povo predileto do Pai.

neste sentido, a vida segue adiante,

dentro dos grupos de jovens,

nas coordenações,

nas assessorias,

na militância,

nos que não mais estão em nossos quadros

mas que estão como fermento no mundo,

contribuindo para a construção da nova sociedade.

Dentro da Igreja,

eles são como o leite e o mel misturados,

não dá mais para separá-los,

mas podemos sentir o seu sabor e o seu vigor (...)

ACREDITAMOS

na força libertadora de Jesus Cristo;

na Juventude do Meio Popular como sujeita da sua

história;

na Igreja dos pobres mais e mais participativa;

na sociedade de irmãos e irmãs a partir da socialização dos bens;

na organização dos empobrecidos;

na solidariedade entre os homens e as mulheres de boa vontade;

na valorização e respeito pelo nosso corpo, na presença da graça de Deus em nossas vidas;

na justiça e no amor como valores do Reino de Deus...
(...). (Texto completo em: PJMP - O Canto Jovem)

1º ENCONTRO

TEMA: QUEM SOU EU?

“Viver e não ter a vergonha de ser feliz.

Cantar a beleza de ser um eterno aprendiz.”

(Sugestão para o ambiente: trazer flores de várias cores, folhas, galhos, fotos de pessoas).

ACOLHIDA:

Com.: Fomos criados a imagem e semelhança de Deus. Ele nos criou com muito carinho, cada um com suas diferenças. Hoje vamos fazer uma viagem para dentro de nós mesmos e descobrir nossas qualidades e defeitos.

CANTO: Hino da PJMP (Nº 01)

DINÂMICA: Bom e Ruim que há em num. **Material:** Um lixeiro, um coração grande desenhado numa cartolina; pedacinhos de papel, coraçõezinhos de papel e lápis. Desenvolvimento:

Cada pessoa pega um pedaço de papel, um coração e um lápis. Pensa em suas qualidades e defeitos;

Escreve uma qualidade no coração e um defeito no papel;

Após todos terminarem cada um lê o defeito e joga no lixo e a qualidade e cola no coração.

PARA PARTILHAR A DINÂMICA.

Você já quer mesmo jogar este defeito no lixo ou acha que ainda não é hora? Por quê?

Como você se sentiu jogando o defeito no lixo e a qualidade no coração?

CANTO: ME FALA DE VOCÊ – ZÉ VICENTE (Nº 02)

LEITURA BÍBLICA: Sugestão: Pode estar escrita numa cartolina enfeitada: Eclo 13,15-16,25,26.

"Todo ser vivo ama seu semelhante. O coração do homem modela o seu rosto tanto para o bem como para o mal. Um rosto alegre é sinal de um coração satisfeito."

PARA PARTILHAR A LEITURA:

Você concorda que o rastro do homem mostra o que realmente tem no seu coração? Por quê?

COMPROMISSO

Durante a semana, olhe para o espelho e diga: "Deus me criou

para ser feliz!"

E com um sorriso diga Bom dia a quem encontrar pelo caminho.

PARA CELEBRAR

(O coordenador prepara um momento celebrativo anteriormente).

CANTO DE PAZ: Quero te dar a paz (Nº 03)

Todos se abraçam e desejam a paz de Cristo uns para os outros.

AVISOS: Trazer no próximo encontro símbolos que retraiam a realidade do jovem na comunidade (areia, água, enxada, etc.).

2º ENCONTRO

TEMA: ONDE ESTOU?

“ O Sertão seco pela chuva a suspirar.

Dos oprimidos geme o peito em oração...”

(Sugestão para o ambiente: a medida em que os jovens forem chegando vão colocando os objetos pedidos no 1º encontro no centro da roda junto a um cartaz com a frase: "Onde estou?" e objetos trazidos pelo coordenador: símbolos do Sertão, documentos, água...).

ACOLHIDA:

Com.: No encontro de hoje vamos fazer um passeio no chão onde pisamos e perceber a realidade em que se encontra a Juventude do nosso Sertão.

CANTO: Asa Branca (Nº 04)

Animador: Motiva o grupo a partilhar o significado dos objetos comparando-os com a realidade social)

PARA PARTILHAR:

Vocês conhecem outros jovens que vivem também esta realidade?

Você conhece ou já ouviu falar de outra realidade diferente da sua? Fale sobre ela:

CANTO: É como a chuva que lava (Nº 05)

Animador: Neste segundo encontro, queremos compreender melhor por que razão o grande desafio para o futuro da humanidade se chama água e como podemos contribuir na busca de soluções para este desafio. Sabemos que, sem água, não existe vida. Entretanto, as pesquisas nos alertam: as regiões

que hoje contam com abundantes mananciais de água, não possuem a certeza de que a mesma situação continuará no futuro. Precisamos nos mobilizar em busca de soluções para os graves problemas que nos ameaçam. Assim "nossa casa" será mais habitável e mais parecida com o projeto de Jesus Cristo:

"Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10,10).

A água é um papel vital para a economia mundial. Ela é necessária para a agricultura, para a pesca e para a produção de diversos bens. A água é vital para a sobrevivência humana, por causa dos processos de hidratação e a higiene. Sem água não haveria indústrias nem produção de bens de consumo. A água é responsável pela maior parte da geração de energia elétrica. Ela também mantém o ambiente natural dos continentes, os ecossistemas costeiros, os rios, os lagos, os pântanos. Da água vem a fertilidade do solo, o transporte por navegação

e diversas formas de lazer.

LEITURA BÍBLICA: Jo 4, 5-10, 13-14 (Pode ser dramatizada)

CANTO: Eu te peço desta água... (Nº 06)

PARA PARTILHAR:

Como é a qualidade da água que usamos? De onde ela vem?

Quais são as agressões que nossa comunidade pratica com relação à água?

Em nossa casa, como a gente se comporta em relação a este

assunto?

PARA CELEBRAR:

Colocar numa vasilha a terra, simbolizando a Juventude.

Cada jovem se aproxima colocando alguns pingos da água dizendo algo que a juventude precisa para cultivar a vida.

O animador motiva dizendo: "Vamos ao encontro da sabedoria de Deus e colocar na areia, que é a juventude, através da água uma coisa que nós estamos precisando para resolver os problemas de nossas vidas".

COMPROMISSO

Fazer um levantamento sobre a situação da água na cidade (sua distribuição, tratamento, etc). Seus problemas e possíveis soluções.

CANTO FINAL:

Xote Ecológico (Nº 07) **AVISOS.**

3º ENCONTRO

TEMA: PARA ONDE VOU?

“ A ponte não é para ir nem pra voltar, a ponte é

somente atravessar.

Caminhar sobre as águas desse momento.”

Sugestão para o ambiente: Um caminho de flores e objetos pessoais (sandália, mochila e frutas do lugar).

ACOLHIDA:

Com.: Muitos de nós já moramos em vários lugares ou conhecemos histórias de pessoas que acompanhando seus pais, em busca de emprego, moradia e na esperança de vida melhor, tiveram que abrir mão de sua própria cultura, das amizades conquistadas, e tiveram até que deixar de estudar.

Neste encontro vamos refletir sobre esta realidade e tentar encontrar caminhos para melhorar as condições de vida de

nossas famílias. **CANTO:** A Volta da Asa

Branca (Nº 08)

DINÂMICA: De onde viemos?

Material: Papel e lápis.

Desenvolvimento: O (a) animador(a) pede aos jovens que

façam um desenho ou símbolo contando de onde vieram,

quantos irmãos tem, quem é o pai, a mãe, como é sua

casa, sua

cidade. Ao terminá-lo cada jovem o apresenta para

explicar

melhor o que desenhou ou o símbolo que escolheu.

O(a) animador(a) pode concluir a dinâmica com os pontos

comuns que foram apresentados sobre os desenhos. (É

provável

que neste momento o jovem não goste de falar de si. O(a)

animadora) esteja atento(a) a esta questão).

Animadora): Agora que já partilhamos nossas histórias, de onde viemos, quem somos, vamos refletir sobre estas perguntas:

PARA PARTILHAR A DINÂMICA:

Você sente vontade de morar em outro lugar? Por que?

Você conhece alguma história de alguém que foi em

busca de

uma vida melhor e não se deu bem? O que aconteceu?

Se a gente buscar conhecer nossos direitos e as riquezas

de

nossa terra será possível mudar a realidade de nossa

região?

Como podemos fazer isso?

CANTO: Venho do Sul e do Norte (Nº 09)

LEITURA BÍBLICA: Gn 2,15-16

CANTO: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés Senhor
(bis) Lâmpada para os meus pés e luz, luz para o meu
caminho, (bis)

PARA PARTILHAR:

Quais são as riquezas de nossa terra que Deus nos deu devemos cultivar?

CANTO: Momento Novo (Nº 10)

PARA CELEBRAR:

Um jovem entra com barro e terra molhados numa vasilha enquanto alguém lê bem alto a poesia que segue, ele coloca um pouquinho de barro e terra na mão de cada jovem.

POESIA

Da terra vim. Para ela hei de voltar...

Não suporto mais esta impiedosa exploração.

Sou pessoa, natureza, na terra, na água, no ar!

Sou vida, sou planta e semente, comida e lar!

Não quero morrer! O que preciso é de justiça e transformação!

Agora quero mudar!

PAI NOSSO... Lembrando os jovens que partiram em busca de vida melhor.

COMPROMISSO

Fazer uma campanha de documentação motivando os jovens a tirarem a carteira de Identidade, Profissional, CPF, Registro e Título de Eleitor.

CANTO FINAL: A escolher.

4º ENCONTRO

TEMA: LIBERDADE: NOSSO SONHO E SONHO DE DEUS.

“Liberdade vem, canta e saúda este novo sol que vem”. (Zé Vicente)

Sugestão para o ambiente: Correntes e nomes escritos em papéis (Neo-liberalismo, Infidelidade, Capitalismo, Individualismo, Vaidade, Egoísmo, etc.)

ACOLHIDA:

Com.: O sonho de Jesus é que todos tenham vida. E vida plena, em abundância. Ter vida em abundância significa ter saúde, escola, casa para morar na cidade ou terra para plantar na raça. É ter um trabalho e salários dignos. É ter acesso aos bens culturais e justiça para todos.

Esse é o sonho de Deus e é também o nosso sonho: Uma sociedade justa e fraterna, sinal do Reino dos Céus.

CANTO: Ontem eu tive um sonho (Roberto Carlos)

DINÂMICA

Material: Música instrumental, bexigas, canetas e pedaços de papel.

Desenvolvimento: Todos se espalham pelo chão, deitam, tiram os sapatos sandálias, ficam bem à vontade de olhos fechados.

Enquanto isso o(a) coordenador(a) coloca música instrumental e pede que cada um pense em seu maior sonho e imagine-o realizando (pode-se ler uma poesia ou texto adequado ao momento).

Depois entrega a cada um papel para escrever o seu sonho e colocar numa bexiga e pede que encham-nas de ar. Coloca uma música animada e todos misturam as bexigas no ar cuidando para não deixá-las cair.

Após 2 minutos, estouram as bexigas e pegam os papéis e lêem os sonhos uns dos outros. Quem se identificar com o sonho vai e dá um abraço no companheiro que leu.

PARA PARTILHAR A DINÂMICA:

O que você sentiu em não poder deixar cair o sonho do outro? por que você tem esse sonho que escreveu?

CANTO: Boa Nova em nossa vida (Nº 12) **LEITURA BÍBLICA:** Gl 5,1. **PARA**

PARTILHAR

Quais são as correntes que te impedem de realizar este sonho?

PARA AJUDAR A REFLETIR:

A realidade social vista a partir da situação do jovem empobrecido é o ponto de partida. O projeto de Deus vivenciado pelo carpinteiro Messias, Jesus de Nazaré, é motivação e sonho orientador da

caminhada. A igreja dos pobres, a igreja libertadora e o meio onde o jovem pode crescer afetiva, religiosa e politicamente.

Aprender a amar e ensaiar, treinar e se preparar para viver e atuar como cidadão cristão consciente na vida sócio-política.

CANTO: As mesmas mãos (Nº 13)

PARA CELEBRAR:

Todos formam um círculo e gritam seu sonho depois repetem juntos a seguinte frase:

"Sonho que se sonha só é pura ilusão - sonho que se sonha junto é sinal de libertação.

PAI NOSSO.

ORAÇÃO: Ó Deus, Pai de todos nós, acolhe os nossos sonhos. Que eles nos conduzam na construção do Reino, que é o sonho que Tu nos propões. Como a pequena semente e o bocadinho de fermento, nós jovens queremos que Teu Reino cresça, dê muitos frutos e sacie a fome de teu povo. Nós te pedimos isso comprometendo-nos a seguir teu Filho, Jesus Cristo, na Unidade do Espírito Santo. Amém!

COMPROMISSO

Escolher um dos sonhos, o mais urgente entre todos citados, e

juntar todos do grupo para buscar a solução do sonho

escolhido.

AVISOS

5º ENCONTRO

TEMA: JESUS, UM HOMEM LIVRE.

“Salvação é libertação de tudo o que oprime o homem, libertação do pecado e do mal. Alegria de conhecer a Deus e ser conhecido por Ele.”

Sugestão para o ambiente: Mapa da Galiléia e retrato de Jesus.

ACOLHIDA:

Com.: Ninguém se torna "homem livre" comprometido com o

projeto libertador de Jesus de uma hora para outra.

Há um processo a ser vivido e passos que precisam ser
respeitados.

Hoje queremos entrar em contato com a história de Jesus, sua
sociedade, sua cultura, seu tempo. Ninguém ama o que não
conhece. Nosso objetivo é então conhecê-lo mais para melhor
seguí-lo e amá-lo.

CANTO: Um certo Galileu. (Nº 12)

PARA TRABALHAR EM PEQUENOS GRUPOS:

A canção fala do jovem Galileu. Quem é ele? Por que é
chamado de Galileu e também de nazareno?

Que mar é esse que fala a canção? (Olhe o mapa)

O que foi que aconteceu na casa de Zaqueu? (Ler Lc 19, 1-10).

A canção fala de um poço. Qual é o episódio? (Jo 4,1-30)

O que aconteceu na casa de Simão? (Ler Lc 7, 36-50)

Um episódio muito bonito acontecido ao pôr- do- sol, num
lugar que tinha relva (grama) Leia Jo 6,1-13. O que aconteceu?

PARA PARTILHAR NO GRUPO

Depois de conhecer um pouco da história de Jesus vocês
perceberam que Jesus era um homem verdadeiramente livre?

Como?

E você, acha que é parecido com Jesus? Por quê?

CANTO: Deixa-me ser jovem (Nº 15)

PARA CELEBRAR:

O(a) animador(a) motiva os jovens a completarem a frase:

Jesus é...

A cada três pessoas canta-se:

Jesus está aqui, aleluia...

Tão certo como o ar que eu respiro,

Tão certo como o amanhã que se levanta

Tão certo como eu te falo e tu podes me ouvir.

COMPROMISSO

Refletir em casa:

JESUS É LIBERTADOR.

ELE NOS LIBERTA DE QUÊ?

É UMA LIBERTAÇÃO ESPIRITUAL OU TEM ASPECTOS

SOCIAIS? QUAIS?

Partilhar no próximo encontro os sinais de libertação que tenham em mim.
PAI NOSSO AVISOS.



isso, em geral, são impróprios para a agricultura. Os rios sertanejos, em geral, são temporários (secam no período da estiagem) e desaguam no São Francisco. Os mais importantes são: Rio das Graças, (que fica na serra dos Dois Irmãos), Rio da Brigida, que nasce na chapada do Araripe; Rios Pajeú e São Moxotó, que descem da Serra dos Cariris Velhos.

ORIENTAÇÃO ÀS EQUIPES DE COORDENAÇÃO E ANIMADORES: **OLÁ COMPANHEIROS(AS)!**

Este subsídio tem 5 encontros e para que eles sejam aproveitados é necessário que os animadores e coordenadores estejam atentos para as seguintes recomendações:

É importante preparar os encontros com antecedência lembrando que tal tarefa não deve ser tarefa exclusiva do(a) coordenadora). Um passo importante é engajar as pessoas, motivá-las para a participação, a fim de que o maior número de participantes se engajem na preparação das reuniões. Por outro lado, é importante dividir tarefas e contribuir para que a reunião seja um grande momento de reflexão, partilha de experiências, debate em torno do tema a partir da vida de cada um, do grupo e da comunidade.

Preparar o encontro envolve também ensaiar cantos que o grupo venha a escolher.

É importante providenciar fitas, CD's e aparelho de som.

Preparar bem as dinâmicas e buscar novas para motivar a discussão do tema. Estas podem ser enriquecidas com criatividade.

Preparar bem o local para que todos sintam-se bem acolhidos e lembrar de trazer sempre a Bíblia.

É importante usar o corpo de forma criativa, a fim de que os encontros sejam prazerosos, atrativos. Pode-se por exemplo

VOCABULÁRIO

AFETIVO= Relativo à amizade; afeição.

CAPITALISMO=Regime sócio-econômico em que há influência ou predomínio do capital (dinheiro).

CIDADÃO= Habitante da cidade; indivíduo no gozo dos direitos ^0 civis e políticos de um estado.

CONSCIENTE=^ Que tem consciência do que fez; lúcido, honesto.

COMPROMISSO= Obrigação ou promessa mais ou menos solene; dívida que se deve resolver em determinado dia; acordo político

CULTURA= lavoura; desenvolvimento intelectual; saber, sistema de modos de agir, costumes de um povo, conhecimento geral.

EGOÍSMO= Ato de pensar exclusivamente só em si. (Egoísta= pessoa que só trata de seus interesses).

INFIDELIDADE=Traição, deslealdade.

LIBERALISMO= Sistema ou doutrina dos partidários de ideias e princípios professados pelos liberais.

POLÍTICA= Ciência de governo dos povos, arte de dirigir a relação entre os estados, princípios políticos, astúcia; artifício; civilidade; maneira hábil de agir.

SERTÃO PERNAMBUCANO= É a maior das três regiões de Pernambuco, dentre as três: (Agreste, Litoral da Mata e Sertão), ocupando cerca de 70% do território com 52 Municípios divididos em seis micro regiões administrativas: Araripina, Salgueiro, Pajeú, Sertão, Moxotó, Petrolina e Itaparica.

No Sertão o clima é semi-árido quente. É a região mais quente do estado, com baixo índice pluviométrico. Nesta região predomina a caatinga (vegetação própria do clima semi-árido formado de arbustos e cactos= jurema, pereiro, xiquexique, mandacaru, macambira, umburana e marmeleiro. As árvores da caatinga em geral perdem as folhas na época da estiagem. Os solos do sertão são rasos e não conseguem reter a umidade , por

usar danças, mímicas, estátuas, mamulengos, teatro, música,

paródia, etc.

O grupo pode usar sua criatividade para trabalhar e apresentar

os trabalhos dos grupos não sejam apenas leituras de textos,

mas apresentação de jograis, teatros, paródias etc.

Cada tema pode ser estudado em mais uma reunião do grupo,

devem ser de acordo com o tempo dispõe para isso.

Procurar utiizar instrumentos musicais para animar os

encontros;

Se empenhar em ajudar o grupo a realizar os gestos concretos recomendados ao final de cada

encontro.

BOM TRABALHO! E QUE JESUS NOS AJUDE!



CANTOS

1- HINO DA PJMP

Ileaô, ileaô/ A Juventude é a bandeira do amor/ com o coração, com as duas mãos/ com todo o povo a gente faz um mundo novo.

1. Pelos campos, cidades e vilas/ no trabalho ou então desempregado/ nas caatingas, nas fábricas, nas filas/ Com muita raça e coragem de lutar/ É a Juventude do Meio Popular.

2. Somos filhos de trabalhadores/ a nossa classe é a classe popular/ nós temos sonhos e também muitos amores/ também queremos trabalhar, participar/ É a Juventude do Meio Popular.

3. Nossa luta é pelo engajamento/ No nosso e também no sindicato/ nós precisamos ficar todos unidos/ ora conquistar nosso direito que é negado/ E a Juventude do Meio Popular.

4. A política partidária é outra coisa/ Que não pode ser deixada de lado/ nós precisamos mudar esse sistema/ que faz o pobre viver sempre massacrado/ É a Juventude do Meio Popular.

5. Nossa força quem nós dá é Jesus Cristo/ que nos empurra e ilumina o caminho/ pois ele é o nosso companheiro/ que pelos pobres sempre tem muito carinho/ É a Juventude do Meio Popular.

2- ME FALA DE VOCÊ

Vem, me fala tu, de liberdade

Desta igualdade que todos queremos,

Desta vida nova que todos buscamos

Desta paz que um dia alcançaremos!

Vem me fala tu de tua vida,

Desta amizade mais querida,

Desta ansiedade de amar de novo,

Desta tua vida doada ao povo!

Vem me fala tu, de esperança,

Deste novo ser criança,

Desta paz sem ser bonança

Desta luta pra vencer...

Vem me fala de você!

3- QUERO TE DAR A PAZ



**Quero te dar a paz, do meu Senhor, Com
muito amor (2x)**

1. Na flor vejo manifestar o poder da criação./ Nos teus lábios eu vejo estar o sorriso de um irmão/ toda vez que eu te abraço e aperto a tua mão,/ sinto forte o poder do amor dentro do meu coração.

2. Deus é pai e nos protege. Cristo é o filho e salvação./ Santo Espírito consolador, na Trindade somos irmãos/ toda vez que eu te abraço e aperto a tua mão/ Sinto forte o poder do amor dentro do meu coração.

4- ASA BRANCA

a. Quando olhei a terra ardendo/ qual fogueira de

São João eu perguntei a Deus do céu, ai/ por que

tamanho judiação? (bis)

b. Que braseiro que fomalha/ nem um pé de

plantação por falta d'água perdi meu gado/

morreu de sede meu alazão (bis)

c. Até mesmo a Asa Branca/ bateu asas no sertão

então eu disse: - Adeus Rosinha/ guarda contigo

meu coração (bis)

d. Essa terra é nossa vida,/ nossa gente, nosso

chão, nossa fé, nossa esperança/ o nosso reino

do sertão, (bis)

5- É COMO À CHUVA QUE LAVA

É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa,

Tua Palavra é assim não passa por mim sem deixar um

sinal (bis)

1. Tenho medo de não responder, de fingir que não

escutei.

Tenho medo de ouvir teu chamado, virar do outro lado e fingir que não sei.

2. Tenho medo de não perceber, de não ver teu amor

passar,

Tenho medo de estar distraída, magoada ferida ou então me fechar.

3. Tenho medo de estar a gritar e negar-te meu coração Tenho medo do Cristo que passa, oferece uma graça e eu lhe digo que não.

6- ES ÁGUA VIVA

Eu te peço desta água que tu tens/ És água viva meu Senhor/

Tenho sede e tenho fome de amor/ E acredito nesta fonte de

onde vens.

Vens de Deus estás em Deus, também és Deus/ E Deus contigo

faz um só/ Eu, porém, que vim da terra e volto ao pó/ Quero

viver eternamente ao lado teu.

És água viva/és vida nova./ E todo dia me balizas outra vez./

Me fazes renascer/ Me fazes reviver/ E eu quero água desta

fonte de onde vens.

7- XOTE ECOLÓGICO

Não posso respirar, não posso mais nadar! A terra está morrendo, não dá mais pra plantar! E se plantar não nasce e se nascer não dá Até pinga da boa tá difícil de encontrar!

Cadê a flor que estava aqui — poluição comeu! O peixe que é do mar - poluição comeu! O verde onde é que - poluição comeu!

Nem Chico Mendes sobreviveu!

8- A VOLTA DA ASA BRANCA

a. Já faz três noites que pró norte relampeia,/ a asa branca ouvindo o ronco do trovão,/ já bateu asa e voltou pró meu sertão,/ ai, ai eu vou me embora, vou cuidar da plantação.

b. A seca fez eu desertar da minha terra, mas felizmente Deus agora se lembrou/ de mandar chuva presse sertão sofredor,/ sertão de muié séria de homem trabaiaador.

c. Rios correndo, as cachoeiras tão zuando,/ terra moiada, mato verde que riqueza/ a asa branca à tarde canta que beleza,/ ai, ai o povo alegre, mais alegre a natureza.

9- VENHO DO SUL E DO NORTE

a. Eu venho do sul e do norte, do leste, do oeste, de todo lugar. Estradas da vida eu percorro, levando socorro a quem precisar. Assunto de paz é meu forte, eu cruzo montanhas, mas vou aprender. O mundo não me satisfaz o que eu quero é a paz, o que eu quero é viver.

Ref.: No peito eu levo uma cruz, no meu coração o que disse

Jesus, (bis)

b. Eu venho trazer meu recado não tenho o passado, mas sei entender que um jovem foi crucificado por ter ensinado a gente a viver. Eu grito ao meu mundo descrente que eu quero ser gente, que eu creio na cruz, eu creio na força de um jovem que segue o caminho do Cristo Jesus.

10-MOMENTO NOVO

a. Deus chama a gente pra um momento novo de caminhar junto com seu povo. É hora de transformar o que não dá mais. Sozinho, isolado ninguém é capaz.

Ref.: Por isso vem, entra na roda com a gente também.

Você é muito importante. Vem.

b. Não é possível crer que tudo é fôcil. Há muita força que produz a morte gerando a dor, tristeza e desolação, é necessário unir o cordão.

11- HOJE EU TIVE UM SONHO

a. Hoje eu tive um sonho/ e foi o mais bonito,/ que eu sonhei em toda a minha vida./ Sonhei que todo mundo vivia preocupado/ tentando encontrar uma saída,/ quando em minha porta alguém tocou/ sem que ela se abrisse ele entrou/ e era algo tão divino,/ luz em forma de menino/ que uma canção me ensinou:

Ref.: Lá, rá, lá, rá, lá, rá...(bis)

b. Tinha a inocência/ a sabedoria da simplicidade;

me dizia/ que tudo é mais forte,/ quando todos cantam/ a mesma canção e que eu devia/ ensinar a todos por ali/e quantos mais houvesse para ouvir a fé em cada coração/ na força daquela canção,/ seria ouvida lá no céu por Deus.

c. E saí cantando meu pequeno hino/ quando ouvi que alguém também cantava/ vi minha esperança na voz do menino/ que sorrindo me acompanhava./ Outros que brincavam mais além,/ deixaram de brincar pra vir também,/ e cada vez crescia mais/ aquele batalhão de paz/ onde já marchavam mais de cem.

d. De todos os lugares / vinham aos milhares/ e em pouco tempo eram milhões,/ invadindo ruas, campos e cidades,/ espalhando amor aos corações./ Em resposta o sol se iluminou/ uma luz imensa apareceu,/ tocaram forte os sinos/ e os sons eram divinos,/ a paz tão esperada aconteceu,/ inimigos se abraçaram,/ e juntos festejaram,/ o bem maior, a paz,/ o amor de Deus.

12- BOA NOVA EM NOSSA VIDA

a. Toda palavra de vida é palavra de Deus, toda ação de liberdade é a divindade agindo entre nós, é a divindade agindo entre nós.

Ref.: Boa Nova em nossa vida Jesus semeou. O Evangelho em nosso peito é chama de amor (bis).

b. Todo grito por justiça que sobe do chão, é clamor e profecia que Deus pronuncia para a conversão, que Deus pronuncia para a conversão.

13" AS MESMAS MÃOS

a. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar.

Ref.: A liberdade haverá, a igualdade haverá/ E nessa festa onde a gente é irmão/ O Deus da vida se faz Comunhão. (bis)

b. Na flor do altar brilha o sonho da paz mundial. Na luz acesa que é a fé que palpita hoje em nós. Do livro aberto o amor se derrama total, no nosso altar.

c. Benditos sejam os frutos da terra de Deus. Bendito seja o trabalho e a nossa união. Bendito seja Jesus que conosco estará, além do altar.

14-UM CERTO GALILEU

Um certo dia à beira-mar, apareceu um jovem Galileu, ninguém podia imaginar que alguém pudesse amar do jeito que ele amava. Seu jeito simples de conversar tocava o coração de quem o escutava.

E o seu nome era Jesus de Nazaré. Sua fama se espalhou e todos vinham ver o fenômeno do jovem pregador que tinha tanto amor.

Naquelas praias, naquele mar, naquele rio em casa de Zaqueu,

naquela estrada, naquele sol e o povo a escutar histórias tão

bonitas. Seu jeito amigo de se expressar enchia o coração de

paz tão infinita.

Em plena rua, naquele chão, naquele poço em casa de Simão,

naquela relva, ao entardecer o mundo viu nascer a paz de uma

esperança. Seu jeito puro de perdoar fazia o coração voltar a ser

criança.

Um certo dia, ao tribunal alguém levou o jovem Galileu;

ninguém sabia qual foi o mal, o crime que ele fez, quais foram os seus pecados. Seu jeito honesto de denunciar mexeu na posição de alguns privilegiados. E mataram a Jesus de Nazaré e no meio de ladrões puseram a sua cruz, mas o mundo ainda tem medo de Jesus que tinha tanto amor...

15- DEIXA-ME SER JOVEM

Ref.: Deixe-me ser jovem não me impeça de lutar, pois a vida me convida a uma missão realizar (bis).

a. Deixe-me ser jovem, ser livre pra sonhar/ não reprima, não reprove o meu jeito de amar/ fazer também a história e não ser ignorado/ preservar os meus valores e não ser massificado.

b. Muitos jovens sem saber esbanjar sua idade/ alienados se entregam aos dragões da sociedade/ não me sinto revoltado, mas quero me explicar de tanto ser explorado eu me pus a protestar.